

BOLETIM INFORMATIVO

CARNIDE

ANO XVIII

JULHO 2019

N.º 181

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

INFOMAIL



MOBILIDADE EM CARNIDE

BALANÇO DA SITUAÇÃO
ACTUAL E PROPOSTAS FUTURAS

DIAS DO VIZINHO
COMUNIDADE EM FESTA

TRANSPORTE SOLIDÁRIO
7 ANOS A SERVIR A POPULAÇÃO



junta de
freguesia



Belem

EXECUTIVO



FÁBIO SOUSA

Presidente
Psicólogo
Pelouros
Estratégia e Desenvolvimento Organizacional, Habitação, Administração, Modernização Administrativa, Mobilidade, Espaços Verdes e Espaço Público, Higiene Urbana, Actividades Económicas, Licenciamento e Urbanismo, Toponímica, Recursos Humanos, Segurança e Protecção Civil

fabio.sousa@jf-carnide.pt



MARIA VILAR DIÓGENES

Presidente da Assembleia de Freguesia Reformada

maria.vilar@jf-carnide.pt



SUSANA CRUZ

Tesoureira
Psicóloga
Pelouros
Tesouraria, Património e Finanças, Acção Social, Gabinete de Informação e Movimento Associativo

susana.cruz@jf-carnide.pt



PAULA GRANJA

Secretária
Funcionária Pública
Pelouros
Cultura e Espassus 3G

paula.granja@jf-carnide.pt



FLORIANE SILVESTRI

Vogal
Formadora
Pelouros
Desporto, Juventude e Saúde

floriane.silvestri@jf-carnide.pt



TERESA MARTINS

Vogal
Animadora
Sócio-Cultural
Pelouros
Educação, Desenvolvimento Comunitário e Gestão Participada

teresa.martins@jf-carnide.pt

FICHA TÉCNICA

Boletim Informativo da Junta de Freguesia de Carnide

Depósito Legal 236880/05 Periodicidade Mensal Coordenação Susana Cruz Paginação e Design Gráfico Gonçalo Ferreira Textos Inês Subtil Fotografias Junta de Freguesia de Carnide Tiragem 10 000 exemplares Impressão Grafilinha - Trabalhos Gráficos e Publicitários Recolha de informação e patrocínios boletim@jf-carnide.pt

Todas as informações para o Boletim deverão ser enviadas até ao dia 10 do mês anterior ao da sua publicação.

Publicação Periódica isenta de registo na ERC ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto Regulamentar n.º 8/99, de 9 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar n.º 2/2009, de 27 de Janeiro.



MELHOR BOLETIM DE FREGUESIA 2004 (atribuído pela ATAM)



MENÇÃO ESPECIAL - BOAS PRÁTICAS EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ 2008 (OIDP)



PRÉMIO 2009 - "O ASSOCIATIVISMO NA INFORMAÇÃO AUTÁRQUICA"

ÁREAS VERDES
E ESPAÇO PÚBLICO
T. 931 462 204

TRANSPORTE
SOLIDÁRIO
T. 934 404 060

VISITE-NOS
WWW.JF-CARNIDE.PT
anossajunta@jf-carnide.pt



POR MAIS E MELHOR MOBILIDADE EM CARNIDE...

Caro(a)s amigo(a)s,

Este mês destacamos a mobilidade na freguesia, em todas as suas vertentes, no nosso boletim da Junta.

Pretendemos com isso, em primeiro lugar celebrar as conquistas que fomos alcançando nos últimos meses, como, por exemplo: a colocação de um autocarro a circular na Avenida Cidade de Praga e o seu alargamento ao Sábado; as melhorias de mobilidade com rebaixamento de passeios efectuadas um pouco por toda a freguesia; o alargamento do transporte solidário a todos os meses do ano; a criação de passeio na Estrada da Circunvalação no Bairro Padre Cruz; a semaforização de passagens de peões e a colocação de piso mais confortável para as Pessoas nos acessos ao Centro de Saúde de Carnide; assim como a adaptação de todas as passagens de peões no Bairro da Horta Nova.

Se conseguimos algumas vitórias, também é certo que ainda queremos fazer muito mais.

Nesse sentido, nesta edição lançamos o foco na identificação de alguns problemas de mobilidade e de transportes em Carnide e apontamos algumas soluções.

É esse o motivo pelo qual nos assumimos como parte activa no apoio à petição do Metropolitano de Lisboa, que pede a suspensão do actual plano de expansão em curso e a abertura do debate para avaliar alternativas que sirvam melhor a população da Cidade

de Lisboa.

Com o mesmo intuito, continuamos diariamente a batalhar para suprimir as carências no âmbito dos transportes públicos – principalmente da Carris - com a apresentação de propostas concretas à Câmara Municipal de Lisboa. Paralelamente, identificámos um conjunto de prioridades de intervenção/obras no âmbito do espaço público como a adaptação de passagens de peões, a criação de passeios em locais onde não existem e a colocação de corrimãos nos locais necessários. É igualmente prioritário para a Junta de Freguesia a adaptação de casas de pessoas com mais de 65 anos de idade identificando as situações de risco para a acessibilidade e a segurança dos habitantes, desde a entrada no prédio até às várias divisões da habitação. Da nossa parte, continuaremos a promover a realização de pequenas intervenções, acompanhadas por técnicos, que visem eliminar barreiras físicas, reduzir o risco de queda, facilitar a prestação de assistência pessoal, aumentar a autonomia e a qualidade de vida de todos.

Porque a mobilidade na Cidade vai muito além do movimento, contamos consigo para nos ajudar a transformar Carnide num lugar de todos e para todos.

Com um abraço amigo,



Fábio Sousa

JOAQUIM GOMES

IMAGINE IR DA LUA À TERRA E DAR QUATRO VOLTAS AO PLANETA DE BICICLETA. O FEITO NÃO É DE UM ASTRONAUTA MAS DE UM CICLISTA NASCIDO EM CARNIDE. MAIS DE 600 MIL QUILÓMETROS E MUITAS MONTANHAS, AS FAVORITAS DESTE TREPADOR EXÍMIO.

AOS 53 ANOS, JOAQUIM GOMES PERCORREU MAIS DO QUE MUITOS VIAJANTES E, AINDA ASSIM, NUNCA QUIS DEIXAR O PAÍS. NEM A MAIOR DAS PROVAS NACIONAIS: A VOLTA A PORTUGAL. DEPOIS DE 18 ANOS A CORRER, DUAS VITÓRIAS E OITO SUBIDAS AO PÓDIO, ESTÁ QUASE A IGUALAR O NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES MAS AGORA COMO DIRECTOR DA PROVA.



Gostaria que nos contasse como foi a sua infância em Carnide...

Nasci em 1965 em Carnide, no Bairro Padre Cruz, a minha mãe era funcionária de uma loja de tecidos no centro histórico, que hoje é um restaurante. Fui criado pelos patrões da minha mãe, que eram meus padrinhos e com quem passava o dia numa casa em frente do edifício da Junta que era uma Escola. Via as crianças brincar no recreio. Sabia quem eram os bons e os maus. Vivi também muito tempo na loja. Em jeito de piada até costume dizer que aprendi a jogar

futebol no Coreto que para nós na altura parecia imenso, enorme. Colocávamos lá tudo: bola, balizas e sete ou oito gaiatos.

E o ciclismo quando surge?

Quando já tinha 12 ou 13 anos, a minha paixão era o futebol e o Benfica mas foi nessa altura que comecei a descobrir um outro fenómeno do ponto de vista desportivo que se chamava Joaquim Agostinho. Lembro-me de chegar a casa à tarde no Verão e ver o meu pai sentado no sofá, com uma cadeirinha à frente e o rádio apoiado

nela, a olhar para aquilo como se fosse uma televisão, a ouvir os relatos do Joaquim Agostinho na Volta à França. Criei curiosidade e comecei a acompanhar. Depois soube que o Carnide Clube tinha uma equipa de ciclismo para o meu escalão etário. As primeiras experiências não foram muito boas porque sabia andar de bicicleta sozinho mas não em grupo. Após cinco anos de treino no Carnide atingi um patamar em que era claramente o melhor ciclista nacional daquela geração e que me abriu a porta ao profissionalismo.

E chega à primeira Volta a Portugal...

Fiz a minha primeira participação na Volta integrado na selecção de sub-23 e fui a grande revelação. Na etapa Rainha, na subida à Serra da Estrela, - onde eu nunca tinha ido nem a passeio - isolei-me do pelotão e ganhei. De um completo anónimo passei a herói nacional. Foi especial porque um ano antes tinha morrido o Joaquim Agostinho, num acidente dramático no final de uma etapa no Algarve, e então surjo eu: um gaiato de 19 anos que ninguém imaginava que existia e que

quase conseguiu envergonhar os profissionais.

Aí soube que queria ser ciclista profissional?

Na altura, eu andava numa grande crise existencial porque os meus pais, mais a minha mãe, andavam-me a pressionar para eu deixar o ciclismo. Estávamos nos anos 80, a maior parte das famílias não imaginava que no desporto, à excepção do futebol, alguém pudesse fazer carreira. O que é certo é que esse brilharete da Volta à Portugal permitiu que a minha mãe baixasse um bocadinho a guarda e lá me permitiram que eu fosse ser ciclista profissional. Para mim foi um alívio. Todos temos um chipzinho que nos diz o que queremos fazer, ainda que eu soubesse que seria mais sensato continuar a estudar e ter outra profissão.

Nunca olhei para a carreira do ciclismo do ponto de vista competitivo ou da vitória, não era obcecado, daí ter recusado muitos convites para correr no estrangeiro. Tive a vantagem de chegar ao ciclismo numa fase em que as marcas estavam a despertar e isso permitiu-me ser calculista, constituir família e aos 25 anos ter tudo planeado para deixar de correr aos 30 e entrar na faculdade de medicina de Lisboa.

Ia fazer isso?

Sim, em 1995, sendo provavelmente o melhor corredor português e prestes a fazer 30 anos era esse o plano, o que estava a deixar muito gente confusa. Tinha duas Voltas ganhas, um record de lugares no pódio, sem contar com as vezes em que “a bola bateu na trave”, ou seja, quando era o camisola amarela e o mais forte, mas que quedas graves - como em 1987 na Serra da Estrela - me obrigaram a abandonar a

prova.

Mas os desígnios do destino são uma coisa. A equipa em que eu estava acabou. Alguns dos meus colegas achavam que eu tinha condições de liderar um projecto. E poderia ser uma forma de continuar com um pé dentro do ciclismo. Meti a pasta debaixo do braço e fui angariar patrocínios, contudo todos os parceiros achavam que eu ia correr. Decidi continuar mais um ano só para poder arrancar com o projecto, mas a verdade é que corri mais sete anos e o curso de medicina ficou pelo caminho. Durante muito tempo cheguei a pensar que foi o maior erro da minha vida. Depois entendi que tive outro tipo de experiências que de outra forma não teria tido.

E quando decide parar de correr?

Acabei a minha carreira em 2003. Ainda tive bons resultados mas a partir de determinada altura as marcas continuavam a apostar em mim acima de tudo pela minha notoriedade. Deixei de correr aos 37 anos, teria condições para mais um ou dois anos mas não me queria enganar mais a mim próprio. O ciclismo é uma modalidade demasiado exigente, há a ilusão da juventude e do profissionalismo, há sempre aquele sentimento que com trabalho podemos evoluir e se calhar até ultrapassamos o que seria o razoável. Aos 28 anos chegava à Serra da Estrela metia o meu passo por ali acima e fazia a diferença. A partir dos 30 ainda se pode ganhar mas não pode ser da mesma maneira, é preciso ter mais táctica. Até ali imperava a lei do mais forte.

Quais foram os seus melhores e piores momentos como ciclista?

Quando as coisas começam a ser mais a sério, há algumas desilusões. Poderia ter ganhado a Volta logo aos 28 anos mas uma queda grave impediu-me de o fazer e impediu-me a um ponto que eu fiquei com um trauma e pensei que nunca iria conseguir. Ganhar a volta de 89, a última que durou 21 dias, da forma que foi, mudou-me. Nessa altura ganhava-se muito dinheiro e queria responder aos patrocinadores. Mas quando cheguei ao pódio e comecei a ver aquela gente a gritar o meu nome, milhares as pessoas... Vi nos olhos delas admiração e respeito. Aquilo fez-me descer à terra. Outro dos melhores momentos - que teve uma influência brutal na minha carreira - foi a minha primeira Volta a Portugal em 85, um ano depois da morte do Agostinho.

O Joaquim Agostinho era a sua grande inspiração?

Foi sempre e continua a sê-lo. Era um diamante bruto. Nunca lhe chegaria aos calcanhares porque ele era uma pessoa excepcional. Uma pessoa que é descoberta para o ciclismo aos 25 anos e sem beneficiar de todos os fenómenos de adaptação e evolução de alguém que começa cedo. Entre os 13 e os 20 aquele homem andou a plantar batatas e a cavar estradas. Foi e há-de continuar a ser o melhor ciclista nacional de todos os tempos. Eu imagino

quantas pessoas passam a vida ocultas num escritório quando genuinamente poderiam ter sido grandes desportistas. Às vezes são os desígnios do destino.

O que é que se sente quando se está a subir assim em esforço à Torre ou à Senhora da Graça?

A Torre e a Senhora da Graça ensinaram-me que nós não conhecemos os nossos limites. Uma coisa é quando se está bem, com a confiança cá em cima, à espera que essas etapas cheguem para poder desbaratar aquilo e limpar a concorrência. O outro é quando se anda esses quatro ou cinco dias, como me aconteceu em 94, a pensar que quando chegar o dia será uma vergonha brutal. Dessa vez, conforme os dias se iam aproximando quis desistir mas acabei por não o fazer, ganhei na Torre e acabei por ir para terceiro da geral. Nos contrarrelógios senti mais. A sensação que tinha é que ia a dar tudo, a nível muscular já estava com atrofia muscular. Sabia que estava derrotado e que não havia nada que alterasse o contexto. Mesmo assim fiquei nessa Volta. Isso deve ter sido dos dias mais difíceis da minha carreira. Ainda hoje me questiono se deveria ter desistido ou não.

Diz isso por causa do impacto a longo prazo?

Sim, poderia ter um enorme



Imagino quantas pessoas passam a vida ocultas num escritório quando poderiam ter sido grandes desportistas.



impacto. Na altura uma pessoa manda tudo isso para trás das costas, está-se de tal forma perdido que se encara aquilo como uma guerra. Aconteça o que acontecer pensamos: “- agora vou terminar”, mesmo sabendo que não estava no meu melhor, estava mesmo de rastos. A única vantagem foi que efectivamente fiz coisas nesta Volta que não acreditava conseguir fazer.

Diz que é nas grandes subidas que se conquista o coração dos adeptos. Porquê?

A Volta foi de alguma forma o primeiro dos reality shows, os adeptos tomam por ídolos os que mais se destacam e acompanham cada minuto. Vão acumulando pormenores da vida daquelas pessoas e é como se nos conhecessem. Quantas vezes vi pessoas a chorarem com quedas que eu dei. Os pontos altos nas provas de ciclismo são as subidas porque é uma espécie de jogo da glória. Há pessoas que passam ali a noite e depois vêm a correr atrás de nós, a chamar pelo nosso nome, às vezes a fazer referência a episódios do passado. O futebol não tem isto, não há esta proximidade. O maior ingrediente neste fenómeno que é o ciclismo são mesmo os adeptos. Às vezes as

pessoas esquecem-se disso.

O que é se faz para o corpo aguentar? No sentido em que é um trabalho físico mas também um trabalho de equipa, entre médicos, companheiros...

Independente de ser um sprinter, um rolador ou um trepador, o grande segredo do ciclismo é a capacidade de poder aguentar durante 10-15-20 dias, um esforço regular diário mais ou menos intenso e sob condições climatéricas difíceis. É aí também que se revela uma qualidade: a capacidade de recuperação.

Numa entrevista sua afirma que o doping no ciclismo está muito ligado à recuperação.

Nestes últimos vinte anos o ciclismo tornou-se mais vulnerável ao doping com os tratamentos hormonais ou o uso da rainha das substâncias - a eritropoietina. O nível de esforço é tanto que até com uma boa alimentação e complementos vitamínicos pode-se começar a entrar num estado anémico. Às vezes, pensa-se no atleta como se fosse uma coisa e não nas consequências em cinco ou dez anos. Mas isto não acontece só no ciclismo. Nas provas por etapa, não é para mim muito difícil de

entender que as pessoas que vêem uns tipos a passar a alta velocidade na Senhora da Graça pensem que aquilo é impossível, que não é só com bifes. Mas na maior parte dos casos é mesmo só com bifes.

Sente falta dos treinos diários? Nem que seja pelas endorfinas...

Sim. Às vezes sinto-me tenso ou até em estado depressivo e sei do que é. O mais grave é saber disso mas não conseguir contrariar. Ando semana para semana sempre a adiar, mas mais tarde ou mais cedo... sei que me vou sentir bem quando começar mas para já fica o conforto. Li num artigo que os maiores benefícios da prática desportiva para a vida são os que ocorrem entre os 15 e os 30 anos de idade, portanto eu sou tipo um Obelix. Cai no caldeirão no momento certo (risos). Acredito que ainda estou a recolher os benefícios disso.

Como explica essa relação entre a bicicleta e o ciclista?

A bicicleta era como se fosse uma extensão do meu corpo, ao ponto de se alguém baixasse o meu selim um milímetro eu notar. É uma das particularidades do ciclismo. Pese embora seja uma competição desportiva com muita táctica, há uma componente de passeio e uma componente fundamental que é a condução da própria máquina. Além de fisicamente nos termos que sentir bem, temos que nos sentir confortáveis. Basta imaginar a adaptação que tem que existir no meio de uma prova de etapas em que, já com cansaço físico e mental, de repente temos que descer uma serra e desenhar curvas a 80 ou 90km/h em cima de umas rodinhas da grossura de uma colher. Tem que haver

um grande entrosamento entre o atleta e máquina.

Sente saudades desse quotidiano?

Claro que sim. No desporto profissional temos que viver duas vezes com a idade da reforma. Quando deixamos de correr, durante um mês ou dois, andamos iludidos. Pensamos que já não temos as mesmas obrigações. Mas quando via de manhã grupinhos de quatro ou cinco ciclistas a irem começar um treino, ficava a pensar que deveria estar ali. Houve uma fase que fiquei deprimido, mas tive sorte. Passados quatro meses envolvi-me no projecto do Lisboa Clube Ciclismo e depois veio a Volta. Pela primeira vez na história do país com um director que tinha sido ciclista.

Como é organizar a Volta a Portugal?

Há quem pense que a Volta corresponde ao que está compreendido entre o primeiro veículo da GNR e o carro vassoura mas é muito mais que isso. Para ter uma ideia, a Volta a Portugal tem um orçamento que ultrapassa os três milhões de euros e portanto pôr na estrada um evento desportivo desta dimensão, manter uma forte identidade junto dos portugueses, é um desafio. Andamos com a casa às costas e a Volta cresceu muito, vai além da parte desportiva. Tanto nos locais de partida como nos locais de chegada temos muitas actividades satélites importantes. A brincar a brincar, ao longo dos doze dias da Volta há cerca de 2500 pessoas envolvidas na organização da volta. Sem falar dos dispositivos da PSP e GNR que são de cerca de 5000 indivíduos, o que significa que bem mais do que seis mil pessoas no total.

MARCHÓDROMO 2019

TRADIÇÃO E CULTURA EM CARNIDE

O Jardim da Luz voltou a encher-se de cores e música em compasso de marcha no passado mês de Junho. O Marchódromo foi o palco desta iniciativa que recebeu cerca de 2500 pessoas, entre crianças e famílias que quiseram assistir à grande festa. Este ano contámos com a participação de oito marchas: “Crescer a Cores e Nós de Afectos”, “ATL do Jardim de Infância do Bairro Padre Cruz”, “ATL do Jardim de Infância da Horta Nova”, “ATL do 1.º Ciclo da Horta Nova”, “Escola Luz-Carnide”, “ATL do 1.º Ciclo do Bairro Padre Cruz”, “Centro Social e Paroquial de Carnide”, “ATL do 2.º Ciclo do Bairro Padre Cruz”, “Marcha dos Avós” e por fim a “Grande Marcha Popular de Carnide”.

Marchantes, com idades entre os quatro meses e os 80 anos de idade, desfilaram com muita alegria e brilho! A festa terminou com a Grande Marcha de Carnide que tanto orgulho traz à freguesia.

O evento do Marchódromo resulta do envolvimento de uma comunidade escolar activa em Carnide, só possível graças ao envolvimento e participação dos pais, familiares, amigos e comunidade educativa.

A todos o nosso agradecimento por apoiarem as marchas com entusiasmo e manterem viva a tradição das Marchas em Carnide.





ANIMAÇÕES DE VERÃO FORMAÇÃO DA EQUIPA 2019

Nos passados dias 5 e 6 de Junho, a equipa de educação da Junta de Freguesia promoveu, no Centro Cultural de Carnide, mais uma formação de monitores de Verão. Este ano, cerca de 200 jovens foram seleccionados para acompanhar as nossas crianças num vasto programa de Animações de Verão em que a palavra de ordem é a segurança! Para o sucesso deste projecto é fundamental envolver monitores, voluntários e coordenadores que vão participar neste programa. Nesse sentido, esta formação consiste em dinâmicas de apresentação e cooperação, com o principal objectivo de discussão e consolidação de regras, partilha de experiências entre monitores experientes e os que agora participam pela primeira vez no projecto. A formação contou com a preciosa presença de

parceiros como a Associação Actividade Motora Adaptada (AAMA) na sensibilização para uma real integração das crianças com necessidades educativas especiais. Este ano tivemos também os testemunhos únicos das crianças dos nossos ATLS do Jardim de Infância e do 1.º ciclo que, através de um filme, explicaram em que consiste “um dia de animações de verão” aos futuros monitores. Visto que a responsabilidade desta vasta equipa é grande, são fundamentais estes dias de reflexão e aprendizagem. De louvar também a participação e experiência da vogal de Educação da Junta de Freguesia, Teresa Martins, que uma vez mais partilhou o seu enorme conhecimento na área da educação e pedagogia. Desejamos a todas as crianças umas excelentes férias de Verão na nossa companhia!





FEIRA DE EXPRESSÕES DE CARNIDE **ECO HERÓIS NO JARDIM DA LUZ**

Com um tema centrado na questão da sustentabilidade e protecção do ambiente, a XIX edição da Feira de Expressões em Carnide, prestou a sua homenagem aos Eco-heróis do nosso quotidiano: as crianças. O programa contou, por isso, com vários ateliers na área de sensibilização ambiental, uma aposta na educação dos mais novos no sentido de contribuirmos todos para a preservação do planeta. Música, ciência, insufláveis, acrobacias aéreas, barquinhos no lago, voltas de pónei, actividades desportivas e radicais foram mais alguns dos desafios e experiências desta iniciativa

cujo objectivo central é incentivar a expressão das crianças e dos jovens. Para que todo este trabalho fosse possível, a Feira de Expressões teve a colaboração de parceiros do Conselho Consultivo da Educação, Cultura, Desporto, Juventude e Acção Social. Durante três dias o Jardim da Luz voltou a encher-se de momentos de animação, aprendizagem, e pura diversão para muitas crianças, jovens, educadores, professores, pais e idosos da freguesia. A edição de 2019 decorreu entre 30 Maio e 1 de Junho mas, já sabem, para o ano existirão ainda mais aventuras.





ARRAIAL POPULAR DE IDOSOS **LARGO CHEIO PARA OS SANTOS POPULARES**

Mais de 600 pessoas participaram no já tradicional Arraial Popular de Idosos, organizado pela Junta de Freguesia em conjunto com o Grupo de Solidariedade de Gerações.

O encontro, que se realizou no dia 7 de Junho no Largo das Pimenteiras, é um momento de celebração para a população sénior de Carnide dos Santos Populares. Sardinha assada, caldo-verde, salada de frutas, pão, água e vinho compuseram a ementa deste almoço que teve ainda direito a animação musical e danças. Nesta edição foi ainda feita uma doação à CERCI no âmbito da campanha do Pirlampo Mágico 2019. Um obrigado a todos os funcionários da Junta que mais uma vez deram o litro na realização deste evento e a todos os voluntários de várias instituições da freguesia, sem eles o Arraial não seria possível.



VISITA SURPRESA DA ACADEMIA SÉNIOR

PASSEIO AO SABOR DO VENTO

Foi segredo até à última hora. O destino do passeio surpresa no dia 21 de Junho foi o Moinho de Maré Mourisca, situado no estuário do Sado. É um dos quatro moinhos localizados nesta reserva e estima-se que tenha sido construído no século XVII.

Mais de 500 idosos participaram nesta visita a que se seguiu almoço e convívio na Quinta Acordeon.

Esta iniciativa, que é mais uma das que assinala o final do ano lectivo da Academia Sénior, tem como objectivo promover o envelhecimento activo e é organizada pela Junta de Freguesia de Carnide.



DIAS DO VIZINHO 2019



SEMANA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL COMUNITÁRIA

A Junta de Freguesia de Carnide organizou, pelo sexto ano consecutivo, a Semana da Responsabilidade Social Comunitária de Carnide. Esta iniciativa que, decorreu na semana de 25 a 31 de Maio, é da responsabilidade da área da Acção Social. Durante sete dias realizaram-se intervenções em algumas instituições da freguesia que previamente tinham apresentado um levantamento das suas necessidades para manutenção das suas instalações. Estas intervenções só foram possíveis graças ao interesse e disponibilidade de empresas parceiras para efectuar estes trabalhos de melhoria dos espaços.

Uma das primeiras intervenções decorreu na Escola EB 2,3 do Bairro Padre Cruz na sala de alunos. Pinturas e pequenos arranjos foram levados a cabo com a colaboração da Fujitsu, da Junta de Freguesia de Carnide,

de pais dos alunos da escola e também de alunos que quiseram fazer parte desta renovação. Para a identificação das necessidades deste espaço foi essencial o trabalho da Assembleia Representativa dos Alunos que assim encontraram uma solução para problemas existentes há vários anos. Nos dias seguintes, foram os gabinetes do Grupo de Acção Comunitária (GAC) que sofreram pequenas mudanças. No caso destes espaços, o chão e as paredes encontravam-se bastante danificados e foram alvo de intervenção. Estiveram envolvidas neste projecto o Grupo Montepio, a Associação Crescer a Cores, a Junta de Freguesia de Carnide e o próprio GAC. A ajudar na renovação dos gabinetes esteve ainda uma voluntária, estudante na Universidade Europeia.

Todos os anos, no âmbito do Projecto PULSAR, a Junta de Freguesia de Carnide, em colaboração com a Gebalis e entidades parceiras, promovem as comemorações do Dia do Vizinho.

Este ano, as comemorações irão realizar-se no dia 19 de Julho, no Centro Histórico de Carnide a partir das 18h30, no dia 20 de Julho, no Bairro da Horta Nova a partir das 16h e no dia 21 de Julho, no Bairro Padre Cruz a partir das 15h.

Estes encontros são uma oportunidade para promover momentos de partilha e convívio entre as entidades que trabalham no bairro e os seus moradores, bem como para desenvolver actividades culturais e de melhoria do bairro.

Uma vez que 2019 é o Ano Nacional da Colaboração, pretende-se que os Dias do Vizinho promovam ainda mais os elos de parceria entre todos os elementos da comunidade através de iniciativas, em que o empenho e participação serão essenciais. Só assim é possível reforçar os laços de vizinhança entre moradores destas comunidades.

MOBILIDADE EM CARNIDE



ED | agosto 2009



COM UMA POPULAÇÃO DE 22 MIL HABITANTES E A CRESCER, É URGENTE TER CLARO UM PLANO DE TRANSPORTES PÚBLICOS AJUSTADO ÀS NECESSIDADES DE QUEM AQUI VIVE E TRABALHA. A REDUÇÃO DO VALOR DO PASSE VEIO ALIVIAR OS ORÇAMENTOS DAS FAMÍLIAS MAS FALTA O RESTO.

AFINAL QUAL É A SITUAÇÃO ACTUAL DA FREGUESIA EM TERMOS DE TRANSPORTES? E QUAIS OS PRAZOS E AS PROPOSTAS PENSADAS E/OU EM CURSO?

É Sexta-feira, dia 17 de Julho de 2009. Ana Paula Vitorino, na altura secretária de Estado, entra no Palácio dos Marquesses da Praia em Loures depois do almoço. Estava prestes a fazer um anúncio importante, em especial, por estarmos em vésperas de eleições legislativas: a extensão da rede do metropolitano de Lisboa. Uma extensão sem precedentes, leia-se (ver imagem acima). Segundo o plano proposto pelo governo, a linha amarela chegaria até Loures, de um lado, e à

Estrela e a Alcântara do outro. Também a linha verde uniria o Cais do Sodré ao Rato. Mas seria a linha vermelha aquela que mais cresceria. De São Sebastião seria possível seguir para Campolide até ao Alvito. Do Aeroporto o trecho seguia para o Campo Grande e Telheiras, onde a linha vermelha encontraria a verde, para depois continuar pelas estações de Fernando Namora, Senhora da Luz, Padre Cruz até à Pontinha e seguir para terminar nas estações de Amadora Centro e Hospital. No total seriam mais 30

estações, 29 quilómetros de rede, com um custo previsto de 2,5 mil milhões de euros. O projecto que recebeu parecer favorável dois meses depois pela Câmara Municipal de Lisboa, então presidida por António Costa, ficou na gaveta. Passaram dez anos.

POR MAIS METRO EM CARNIDE!

No governo de coligação PSD/CDS-PP, os planos de extensão do metropolitano ficaram em águas de bacalhau. Em discussão estava a gestão e privatização das empresas

públicas de transportes. Obras nem vê-las. Foi graças ao surgimento da geringonça que o Metro e a Carris, no caso de Lisboa, recebem aval para repensar a sua estrutura e fazer novos investimentos. Anunciadas há mais ou menos um ano, as obras de extensão do metropolitano com a construção de uma linha circular estão previstas começar ainda em 2019. O projecto prevê a criação de duas estações (Estrela e Santos) e a passagem da estação de Telheiras, actualmente parte da linha verde, para a



linha amarela. A opção de dar prioridade a um circuito que privilegia o centro da cidade, tem sido, contudo, amplamente criticada pela população e também pela Junta de Freguesia de Carnide. Nos últimos meses, têm surgido várias petições contra o projecto, incluindo um abaixo-assinado de moradores de Carnide que reivindicam a paragem do processo em curso e a abertura do debate em torno do prolongamento da actual rede. Pedro Pinto é morador e um dos elementos que compõem esta iniciativa: “O essencial seria colocar o assunto em cima da mesa. Mostrar que existe um défice de transportes nesta zona da cidade”, afirma.

Composto por vários pontos, esta petição alega, entre outras coisas, as enormes deficiências em termos de transportes nos bairros de Telheiras, Parque dos Príncipes, Quinta dos Inglesinhos, Horta Nova e Bairro Padre Cruz. Preocupações antigas não só da população mas também da Junta de Freguesia de Carnide. “Faz tempo que o executivo defende outras opções para o metropolitano de Lisboa que passem por Carnide. Uma necessidade que ganhará ainda mais dimensão com a abertura da futura Feira Popular”, lembra Fábio Sousa, Presidente da Junta. Para reforçar a iniciativa, o executivo decidiu apoiar esta petição cidadã e lançar

a campanha “Por mais metro em Carnide!”. Também o presidente do Metropolitano de Lisboa, Vítor Domingues dos Santos, defendeu em entrevista que deveria ser equacionado o prolongamento da linha entre Telheiras, Colégio Militar e eventualmente Benfica. Entre os argumentos apresentados estaria uma questão técnica: a ligação às oficinas do metro localizadas na Pontinha. “Se avariar um comboio em Telheiras é preciso deslocá-lo primeiro até à Baixa-Chiado para depois seguir até à Pontinha. Não é muito prático fazer isto em horário de exploração”, dá como exemplo Pedro Pinto. A favor desta extensão estariam igualmente os custos de construção, muito abaixo dos previstos no caso da linha circular.

Embora a petição não avance um percurso específico não faltam soluções garante Pedro Pinto: “Na minha opinião pessoal o que faria mais sentido seria: Fernando Namora, São Francisco de Assis/Senhora da Luz, Igreja Bairro Padre Cruz, contornar as oficinas na Pontinha e ligar à linha azul nessa estação”. E acrescenta: “Não sou engenheiro, mas este itinerário não tem à partida grandes obstáculos naturais e permite construir os túneis sem passar debaixo de prédios”. Questionada sobre as prioridades do plano de expansão do metro, a Câmara Municipal de Lisboa (CML) afirma que estas decisões são tomadas pelo Governo, ainda que assumam voz nas escolhas efectuadas. O executivo camarário refere ainda que as opções de expansão “da linha circular e da ligação São Sebastião - Alcântara são estratégicas” e fazem

parte do programa de Governo da cidade. Sobre as carências de transportes públicos nesta zona da cidade, a CML diz estar prevista a ligação Telheiras-Pontinha a partir do Colégio Militar sem, contudo, avançar nenhuma data. Com o tempo a passar, Pedro Pinto sugere que uma opção intermédia poderia ser testar um autocarro-expresso que fizesse ligação entre as estações de Telheiras e a Pontinha. “Assim seria possível perceber quais as necessidades do mercado e dos passageiros naqueles bairros”, justifica. Com as dúvidas a aumentar sobre o actual plano em curso, a Assembleia da República decidiu levar a discussão durante este mês as várias petições e iniciativas cidadãs.

CARREIRA DE BAIRO EM 2020

A última semana de Junho começou com o anúncio de um concurso para a aquisição de 100 novos autocarros bem como a renovação e reforço da frota existente da Carris. A medida surge em resposta ao aumento do número de passes que se assistiu nos últimos meses depois da redução do preço dos mesmos. Segundo os números do executivo camarário, um ano depois do nosso tarifário ser posto em prática, foram vendidos mais 632 584 navegantes. Mesmo com o aumento de passageiros, no que diz respeito aos autocarros, o executivo da Junta de Freguesia reconhece terem havido melhorias em especial com o prolongamento até ao Colégio Militar da carreira 778 que “representou uma solução real para a zona da Avenida Cidade de Praga que antes não tinha qualquer paragem”, refere

Fábio Sousa. Outra boa notícia é o facto de recentemente esta linha ter passado a funcionar também ao Sábado. Pedro Pinto concorda. “Apesar de tudo, Carnide não é das freguesias com mais carências em termos de autocarros”. Contudo, o morador, que reside junto ao bairro da Horta Nova, considera que poderiam melhorar os tempos de espera do 747, carreira que liga a zona ao metro de Telheiras, e cuja frequência é de “cerca de 17 minutos nos períodos normais do dia”.

Sobre o que falta fazer, Fábio Sousa refere que “a população do Bairro Padre Cruz há muito que pede o reforço do número de autocarros, nomeadamente ao fim-de-semana”. Por cumprir está também a “promessa da CML para a criação de uma carreira de bairro em Carnide”, frisa o Presidente da Junta. Em resposta, o vereador da Mobilidade da CML assegura que “está prevista a criação de uma Carreira de Bairro para a Freguesia no decorrer de 2020. Antes do arranque será partilhada uma proposta de percurso para que esta seja validada/ajustada em conjunto com a Junta”. Para ajudar a entender o plano geral para Carnide, o executivo camarário fez igualmente um levantamento das melhorias na oferta das carreiras que atravessam a freguesia.

Segundo o mesmo, durante os últimos doze meses, as linhas 750, 729, 778 e 765 sofreram reforço nos horários e/ou no percurso e no número de autocarros em circulação.

Para o último trimestre de 2019, a CML prevê ainda a reformulação de horários e reforço de veículos no troço Campo Grande - Reboleira para a carreira 767 e a melhoria dos tempos de percurso para o 768.

PARQUÍMETROS OU NÃO? EIS A QUESTÃO

A entrada da Empresa Municipal de Estacionamento de Lisboa (EMEL) noutras freguesias da cidade tem sido alvo de muito papel e tinta, em especial em Carnide. Faz dois anos que a população do centro histórico se opôs à taxaçaõ da zona, alegando a falta de alternativas para o estacionamento e a incoerência de tarifar vias em mau estado ou onde não existia sequer passeio para os peões. De lá para cá, houve poucas mudanças e zero obras.

A ausência de consenso sobre qual seria a melhor opção para a freguesia acabou por transformar Carnide numa espécie de oásis na cidade, onde os parquímetros têm surgido como se fossem cogumelos em quase todas as ruas, praças e avenidas. Por causa disso, é visível um

aumento do fluxo e da procura de estacionamento nas áreas que resistem à cobrança do estacionamento público.

“A expansão dos parquímetros tem sido feita de forma galopante na cidade sem integrar a cobrança com uma rede de transportes, lugares e parques de estacionamento integrados”, refere o presidente da Junta. Sem soluções para quem não tem opção ou ainda escolhe usar o carro, “o que acontece é que as pessoas vão procurando alternativas onde não tenham que pagar”, justifica Fábio Sousa. “As pessoas não querem pagar e bem 0,80€/hora”, acrescenta ainda Pedro Pinto.

O executivo da Junta garante estar atento: “Queremos ter a certeza que qualquer passo que se dê responde ao que a maioria deseja”.

Além de Carnide, outro caso emblemático é o dos Olivais, onde a Assembleia de Freguesia acaba de aprovar a realização de um referendo à população sobre o tema.

Na opinião de Pedro Pinto, “a zona de actuação da EMEL deveria restringir-se às zonas centrais de Lisboa”. O morador diz ainda que lhe “causa alguma estranheza tarifar toda a cidade, quando nem todas as zonas são bem servidas de transportes”. Posição contrária tem a Câmara Municipal que alega que “a gestão e reordenamento do estacionamento em Lisboa, através da EMEL, tem sido fundamental para defender os interesses dos residentes e aumentar a segurança rodoviária.”

Questionada sobre a possibilidade da entrada ou não em Carnide, a assessoria da empresa municipal de estacionamento explica que



“só o fará, como acontece nas outras freguesias, após pedido da Junta”.

Por seu lado, o executivo liderado por Fábio Sousa afirma que há muito que reclama por alternativas ao estacionamento: “Temos feito várias propostas e continuamos a aguardar respostas e datas”. Em causa, explica o Presidente, estaria a construção de “um parque junto ao Centro de Saúde, outro no Centro Histórico de Carnide e mais dois junto ao metro da Pontinha”.

Quanto a este ponto, o município adianta que os dois parques dissuasores junto ao terminal da Pontinha estão “em fase de projecto de execução e tramitação administrativa”. A Câmara acredita que os 2200 lugares previstos “irão retirar pressão dos bairros residenciais envolventes e permitir uma melhoria das condições de estacionamento junto ao Centro de Saúde”. Sem soluções à vista, continua por cumprir o orçamento participativo ganho pela população em 2014, que prevê a construção de um parque no centro histórico, situado na Azinhaga das Carmelitas. Passados cinco anos, o projecto continua parado. Segundo a CML para que avance “é necessário conciliar o espaço disponível para o parque com outros





“incumprimento do contrato previsto pela Órbita, a empresa que fazia a gestão das bicicletas, e a GIRA”. O litígio entre as duas empresas está em tribunal. Com o cancelamento do contrato, para trás ficaram dezenas de docas e centenas

de bicicletas onde se incluem as de Carnide. Sofia Cabral garante que “será lançado em breve o concurso para a prestação de novos serviços”. Só quando isso acontecer, explica a responsável, será possível “nos sentarmos com

o executivo da Junta para decidir quais os melhores pontos para as estações.” Para Setembro, está também previsto o reforço de bicicletas nas estações que já estão em funcionamento, acrescenta a EMEL.

equipamentos de interesse social da freguesia”.

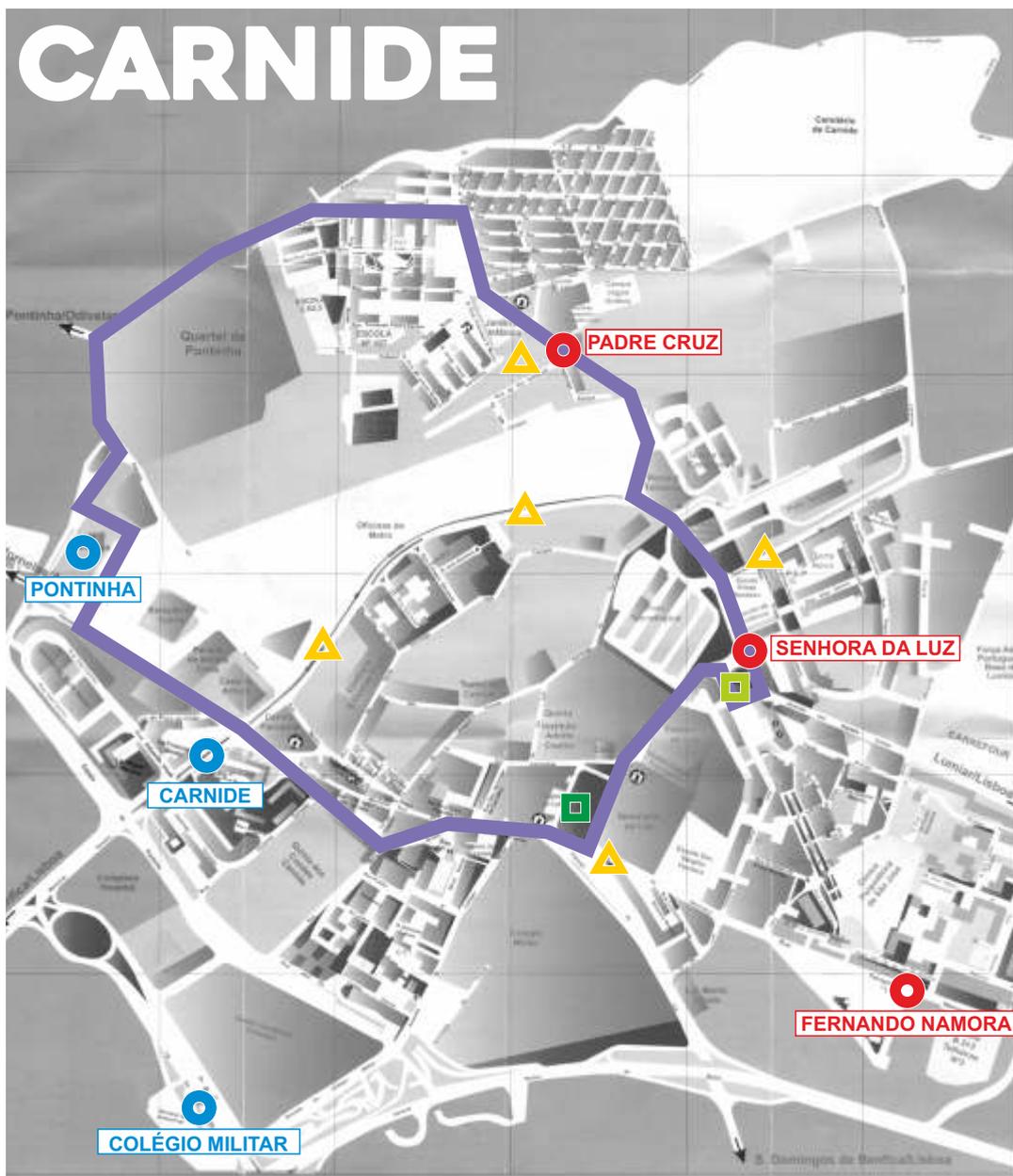
E AS BICICLETAS?

A oferta de bicicletas para uso colectivo na cidade tem mudado nos últimos anos. Desde a entrada da GIRA, surgiu no mercado lisboeta mais uma empresa de bicicletas partilhadas sem docas, isto para não falar da panóplia relativa à oferta de trotinetes.

O projecto das GIRA previa a colocação de 1400 bicicletas partilhadas em Lisboa, a funcionar a partir de Julho de 2017, num investimento de cerca de 23 milhões de euros.

Neste projecto inicial a colocação de ilhas em Carnide parecia uma realidade, mas a ausência de consenso sobre a localização criou um primeiro impasse. Segundo Fábio Sousa: “A proposta da empresa municipal era a colocação de uma doca no Jardim da Luz, mas para nós fazia mais sentido a colocação de uma na rotunda de São Francisco e outra junto ao metro da Pontinha.”

Sofia Cabral, responsável por fazer a ponte entre a empresa municipal e as Juntas de Freguesia, confirma que não houve entendimento sobre a colocação das docas mas garante que o que veio bloquear o processo foi o



ESTAÇÕES EXISTENTES



ESTAÇÕES PROPOSTAS EM 2009



NOVOS AUTOCARROS E/OU REFORÇO DE CARREIRAS



CARREIRA DE BAIRRO (PERCURSO PREVISTO)



LOCALIZAÇÃO PROPOSTA PELO GIRA



LOCALIZAÇÃO PROPOSTA PELA JUNTÁ DE FREGUESIA

SONS PELA CIDADE - MÚSICA EM FESTA MÚSICA ACESSÍVEL PARA TODOS



A iniciativa Sons pela Cidade – Música em Festa, uma organização da Câmara Municipal de Lisboa em colaboração com as Juntas de Freguesia da cidade e a Orquestra Metropolitana de Lisboa decorreu entre Janeiro e Junho deste ano.

Esta 4.ª edição contou com as Juntas de Freguesia de Arroios, Belém, Lumiar, Parque das Nações, Santo António, São Domingos de Benfica, São Vicente e Carnide, onde teve lugar o concerto de encerramento deste evento. Os concertos estiveram a cargo dos solistas da Orquestra Metropolitana de Lisboa, que este ano incluiu no seu programa obras de Beethoven, Haydn, Stravinsky, Schumann e Brahms, entre outros.

O concerto em Carnide decorreu no passado dia 2 de Junho no Centro Cultural Franciscano onde o público presente teve oportunidade de assistir a obras dos compositores Sérgio Azevedo e Brahms.

WORKSHOPS 2018/2019

APRESENTAÇÃO FINAL DOS ALUNOS DE CARNIDE



Ao longo do ano lectivo, a Junta de Freguesia de Carnide promoveu uma série de workshops abertos à participação de todos - crianças, jovens e adultos.

Este ano, avançaram as turmas de Ballet com a professora Francisca Moura, as aulas de Canto & Voz com a professora Isabel Campelo e a turma de Fotografia - nível avançado - com os professores Luis Miguel Rocha e Tânia Araújo do MEF - Movimento de Expressão Fotográfica.

No passado dia 29 de Junho teve lugar a apresentação final destas três disciplinas no Centro Cultural de Carnide, num espetáculo que encheu a sala do auditório Natália Correia.

Para o ano lectivo 2019/2020 já se começa a pensar na continuação deste e de outros workshops, como é o caso, por exemplo, das aulas de Comédia / Improvisação, a cargo do actor Pedro Luzindro.

As inscrições estão abertas a partir de Setembro e as aulas arrancam em Outubro. Para mais informações, pode entrar em contacto pelo telefone 931 462 210 ou anossajunta@jf-carnide.pt

ACONTECE EM CARNIDE

JULHO 2019

TEATRO EXPOSIÇÕES CINEMA COLÓQUIOS/DEBATES WORKSHOPS/FORMAÇÃO DANÇA MÚSICA CIRCO OUTROS

1

Dia 1 – 20h
CICLO LEITURAS - NELSON RODRIGUES – M/16
Casa do Coreto
teatro@luacheia.pt | T. 938 018 777 - 966 046 448
Prod. Anna Sant'Ana e Mariana Martins (Brasil) | Org. Lua Cheia teatro para todos

5

Dia 5 – 21h30
TABI, A JORNADA – M/12
Concerto de flauta japonesa e teatro de bonecos
Casa do Coreto
teatro@luacheia.pt | T. 938 018 777 - 966 046 448
Prod. Cris Miguel e Danilo Tomic (Brasil) | Org. Lua Cheia teatro para todos

6

Dia 6 – 11h
SÁBADO NA BIBLIOTECA - "SOL E NATUREZA" – Hora do Conto e Oficina
Biblioteca Natália Correia
biblioteca.carnide@jf-carnide.pt | T. 218 054 526
Org. Junta de Freguesia de Carnide

Dia 6 - das 14h30 às 19h30
SÁBADO NA LIVRARIA
Livraria Solidária de Carnide
T. 934 855 424 - 926 830 272
Org. Boutique da Cultura

Dia 6 – 16h
VAMOS À CAÇA DO URSO – Para todos
Casa do Coreto
teatro@luacheia.pt | T. 938 018 777 - 966 046 448
Prod. A PAR | Org. Lua Cheia teatro para todos

Dia 6 – 21h30
PRANTO DE MARIA PARDA – M/12
Casa do Coreto
teatro@luacheia.pt | T. 938 018 777 - 966 046 448
Prod. Mefisteatro | Org. Lua Cheia teatro para todos

7

Dia 7 – 19h
PRANTO DE MARIA PARDA – M/12
Casa do Coreto
teatro@luacheia.pt | T. 938 018 777 - 966 046 448
Prod. Mefisteatro | Org. Lua Cheia teatro para todos

Dia 7 – 21h30
BEST OF BROADWAY EM 60 MINUTOS
Teatro Armando Cortez
bilheteira@yellowstarcompa.ny.com | T. 938 667 315
Org. Yellow Star Company

8

Dia 8 – 20h
CICLO LEITURAS - NELSON RODRIGUES – M/16
Casa do Coreto
teatro@luacheia.pt | T. 938 018 777 - 966 046 448
Prod. Anna Sant'Ana e Mariana Martins (Brasil) | Org. Lua Cheia teatro para todos

Dia 8 – 21h30
BEST OF BROADWAY EM 60 MINUTOS
Teatro Armando Cortez
bilheteira@yellowstarcompa.ny.com | T. 938 667 315
Org. Yellow Star Company

9

Dia 9 – 18h30
BEST OF BROADWAY EM 60 MINUTOS
Teatro Armando Cortez
bilheteira@yellowstarcompa.ny.com | T. 938 667 315
Org. Yellow Star Company

12

Dia 12 – 17h
"ÀS SEXTAS COM CHÁ" - "O FILHO DO PECADO", com o escritor Jerónimo Jarmelo
Biblioteca Natália Correia
biblioteca.carnide@jf-carnide.pt | T. 218 054 526
Org. Junta de Freguesia de Carnide e DynamicBooks

Dia 12 – 21h30
MAESTRO DAS RUAS - M/12
Casa do Coreto
teatro@luacheia.pt | T. 938 018 777 - 966 046 448
Prod. Dudu Fagundes (Brasil) | Org. Lua Cheia teatro para todos

14

Dia 14 - 10h
VISITA GUIADA À ARTE URBANA DO BAIRO PADRE CRUZ
Ponto de encontro: Centro Cultural de Carnide
geral@boutiquedacultura.pt | T. 926 830 272
Org. Boutique da Cultura

Dia 14 – 17h
SANFONA VELHA DO FOLE FURADO – M/3
Casa do Coreto
teatro@luacheia.pt | T. 938 018 777 - 966 046 448
Prod. Cris Miguel e Danilo Tomic (Brasil) | Org. Lua Cheia teatro para todos

15

Dia 15 – 20h
CICLO LEITURAS - NELSON RODRIGUES – M/16
Casa do Coreto
teatro@luacheia.pt | T. 938 018 777 - 966 046 448
Prod. Anna Sant'Ana e Mariana Martins (Brasil) | Org. Lua Cheia teatro para todos

19

Dia 19 – das 18h às 22h
DIA DO VIZINHO
Largo do Coreto
anossajunta@jf-carnide.pt | T. 217 121 330
Org. Junta de Freguesia de Carnide e parceiros do Projecto Pulsar

20

Dia 20 – 11h
SÁBADO NA BIBLIOTECA - "FÉRIAS" - Hora do Conto e Oficina
Biblioteca Natália Correia
biblioteca.carnide@jf-carnide.pt | T. 218 054 526
Org. Junta de Freguesia de Carnide

Dia 20 – das 16h às 22h
DIA DO VIZINHO
Junto ao Polidesportivo da Horta Nova
anossajunta@jf-carnide.pt | T. 217 121 330
Org. Junta de Freguesia de Carnide e parceiros do Projecto Pulsar

Dia 20 – 21h30
DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA – M/16

Casa do Coreto
teatro@luacheia.pt | T. 938 018 777 - 966 046 448
Prod. André Paes Leme (Brasil) | Org. Lua Cheia teatro para todos

21

Dia 21 – das 16h às 22h
DIA DO VIZINHO
Praça Comunitária (Rua Prof. Piteira Santos, B.º Padre Cruz)
anossajunta@jf-carnide | T. 217 121 330
Org. Junta de Freguesia de Carnide e parceiros do Projecto Pulsar

Dia 21 – 19h
DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA – M/16

Casa do Coreto
teatro@luacheia.pt | T. 938 018 777 - 966 046 448
Prod. André Paes Leme (Brasil) | Org. Lua Cheia teatro para todos

22

Dia 22 – 20h
CICLO LEITURAS - NELSON RODRIGUES – M/16

Casa do Coreto
teatro@luacheia.pt | T. 938 018 777 - 966 046 448
Prod. Anna Sant'Ana e Mariana Martins (Brasil) | Org. Lua Cheia teatro para todos

27

Dia 27 – 21h30
DESOBEDIÊNCIA – M/12

Casa do Coreto
teatro@luacheia.pt | T. 938 018 777 - 966 046 448
Prod. Mariana Barlladin e Vitor Lemos (Brasil) | Org. Lua Cheia teatro para todos

28

Dia 28 – 19h
DESOBEDIÊNCIA – M/12

Casa do Coreto
teatro@luacheia.pt | T. 938 018 777 - 966 046 448
Prod. Mariana Barlladin e Vitor Lemos (Brasil) | Org. Lua Cheia teatro para todos

29

Dia 29 – 20h
CICLO LEITURAS - NELSON RODRIGUES – M/16

Casa do Coreto
teatro@luacheia.pt | T. 938 018 777 - 966 046 448
Prod. Anna Sant'Ana e Mariana Martins (Brasil) | Org. Lua Cheia teatro para todos

// ACTIVIDADES A DECORRER

De 1 a 5 (turma A) e de 8 a 12 (turma B) – das 10h às 19h

CENAS DE VERÃO - WORKSHOP DE TEATRO

(crianças e jovens)
Galeria Bento Martins
T. 916 104 467 – 916 104 463
Org. Tenda Produções

2.ª e 5.ª feira - 18h
AULAS DE CAPOEIRA

Espaço Comunitário Rio Tejo - Bairro Padre Cruz
cultura100fronteiras@gmail.com | T. 934 181 707
Org. Cultura 100 Fronteiras – Associação

De 2.ª a 6.ª – das 15h às 16h30

"BIBLIOTECA NO VERÃO É DIVERSÃO!" - ATELIERS DE FÉRIAS

Biblioteca Natália Correia
biblioteca.carnide@jf-carnide.pt | T. 218 054 526
Org. Junta de Freguesia de Carnide

Até 6 de Setembro
ANIMAÇÕES DE VERÃO - INFÂNCIA, JUVENTUDE E SÉNIORES

Vários locais
anossajunta@jf-carnide.pt | T. 217 121 330
Org. Junta de Freguesia de Carnide

ARTE SANATA EM CARNIDE

16 MARÇO
LARGO DO CORETO
A. HENRIQUES

12 E 13 ABRIL
TELHEIRAS
A. HENRIQUES / C. LOPES / J. SOARES / M. SOARES / M. SOARES

11 MAIO
QUINTA DA LUZ
J. SOARES / M. SOARES

8 JUNHO
B.º PADRE CRUZ
R. DE LAMAS / P. DE LAMAS / L. DE LAMAS / T. DE LAMAS

13 JULHO
B.º NOVO CARNIDE
M. SOARES / C. LOPES / J. SOARES / M. SOARES

9 E 10 AGOSTO
TELHEIRAS
M. SOARES / C. LOPES / J. SOARES / M. SOARES

12 OUTUBRO
HORTA NOVA
A. HENRIQUES

9 NOVEMBRO
QUINTA BOM NOME
A. HENRIQUES / C. LOPES / J. SOARES / M. SOARES

DAS 10H ÀS 20H
ENTRADA LIVRE

INSCRIÇÕES:
T. 938 372 769 - 915 263 767
artesanato@azimuteradical.pt
www.azimuteradical.org

INFORMAÇÕES:
T. 217 121 330
anossajunta@jf-carnide.pt
www.jf-carnide.pt

#jfcarnide

A INFORMAÇÃO CONSTANTE
DESTA AGENDA É DA
RESPONSABILIDADE DOS
GRUPOS E ENTIDADES
PROMOTORAS.



junta de
freguesia
eco
Freguesia 201

DIAS DO VIZINHO

ABERTO À PARTICIPAÇÃO DE TODA A COMUNIDADE

19	20	21
JUL	JUL	JUL
CENTRO HISTÓRICO	HORTA NOVA	B.º PADRE CRUZ

INICIATIVA ORGANIZADA COM OS PARCEIROS DO PROJECTO "PULSAR"



INFORMAÇÕES: T. 217121330 | anossajunta@jf-carnide.pt | www.jf-carnide.pt

FEIRA DA LUZ

CARNIDE LISBOA

NOMEAÇÃO PARA MELHOR FESTIVIDADE
IBERIAN FESTIVAL AWARDS 2019



Junta de freguesia
ECC



JORGE PALMA
31 AGO 21H30



ÁTOA
6 SET 21H30



JOÃO PEDRO PAIS
7 SET 22H30



SONS DO MINHO
13 SET 21H30



ROUXINOL FADUNCHO
14 SET 21H30



HERMAN JOSÉ
20 SET 21H30



CUCA ROSETA
21 SET 21H30



PROJETO CID
27 SET 21H30



ANA BACALHAU
28 SET 21H30



CARAPAUS, AZEITE & ALHO
29 SET 21H30

2019

31 > **29**
AGO SET

JARDIM DA LUZ | CARNIDE | LISBOA



INFORMAÇÕES: T. 217 121 330 | anossajunta@jf-carnide.pt | www.jf-carnide.pt



A LOJA DAS BICICLETAS

SÃO ÀS DEZENAS. VERDES, AMARELAS OU COM MAIS DE UMA COR; COM QUADROS ARREDONDADOS OU MAIS RETILÍNEOS; DE ESTILO CLÁSSICO, VINTAGE, TODO O TERRENO, ELÉCTRICAS OU DESMONTÁVEIS. NA LOJA DAS BICICLETAS VARIEDADE NÃO FALTA DESTES VEÍCULOS DE DUAS RODAS.

O negócio começou em 1997, na altura num espaço menor situado no Fonte Nova, mas com o crescimento das vendas e, acima de tudo, do trabalho de reparação de bicicletas acabou por se mudar para um pequeno armazém que antes funcionava como oficina de carros, na Avenida do Colégio Militar.

O homem por detrás do balcão é Luís Venâncio, foi ele que decidiu arriscar no ramo nos anos 90 motivado pela expansão do BTT.

Nos últimos anos as mudanças têm sido muitas e cíclicas. Luís fala das trotinetes, do comércio online, das rental bikes e das bicicletas eléctricas. “Vamos nos adaptando e tentando cumprir com uma oferta diversa”, conta. “Temos vários modelos para venda, novos e usados, peças e acessórios, um dos principais serviços é sem dúvida a assistência técnica”. Na oficina localizada no coração da loja trabalham dois mecânicos. Um deles, Alex, moldavo, acompanha o negócio há 20 anos e é, segundo nos conta o dono, uma das mais-valias da loja: “É um verdadeiro artista, um visionário, que chegou a fazer parte de duas equipas olímpicas”.

Quando chegamos, Alex está concentrado a criar e montar uma bicicleta de estilo vintage com um carrinho acoplado para a venda de sumos. Os clientes desta loja são diversos, há

desde atletas profissionais de triatlo ao comum utilizador de bicicletas que precisa de ajuda com uma peça fora do sítio. Outra das ofertas é o aluguer e criação de bicicletas para filmagens ou como brinca Luís “Temos a facilidade de fazer ou conseguir o que os ‘Felinis’ quiserem”. Sobre o aumento do uso de bicicletas no dia-a-dia na cidade de Lisboa, na loja a opinião é que as coisas mudaram menos do que se pensa: “Não acho que tenha havido uma explosão do número de utilizadores, usa-se mais mas a maioria já andava”. Quanto às vias, Luís lamenta que “continue a haver medo e indisciplina no trânsito” e defende que mais do que ciclovias o ideal seria a convivência nas estradas: “Se pudéssemos respeitar todos um limite de 30km/h na cidade, haveria espaço e segurança para peões, bicicletas e automobilistas”. E acrescenta: “O que falta é também que as pessoas se mentalizem que não precisam fazer pequenas distâncias de três ou quatro quilómetros de carro”.

Loja das Bicicletas

Avenida do Colégio Militar 40 A (frente ao n.º 153)

2.ª a 6.ª Feira - 9h30 - 13h30 e das 14h30 - 19h30

Sábados - 9h30 - 13h30

TRANSPORTE SOLIDÁRIO

INAUGURADO HÁ SETE ANOS, EM SETEMBRO DE 2012, O TRANSPORTE SOLIDÁRIO FAZ CERCA DE 400 VIAGENS POR MÊS NA CIDADE DE LISBOA. O SERVIÇO DA JUNTA DE FREGUESIA É GRATUITO E ESTÁ DISPONÍVEL PARA DAR APOIO A PESSOAS RECENSEADAS EM CARNIDE COM MAIS DE 55 ANOS E QUE PRECISEM.



Etelvina tem a perna direita sempre direita. Soa a frase torta mas é a verdade.

Aos 83 anos aguarda com o marido à porta de casa para ir à fisioterapia. “Eu preciso é que seja um homem que me leve”, lá vai dizendo enquanto sobe para a carrinha do transporte solidário.

A moradora do bairro Padre Cruz é uma das cerca de 15 pessoas que, diariamente, usam o serviço da Junta de Freguesia de Carnide. Apontando com o queixo para o joelho lá vai dizendo: “Dá-me imenso jeito. Aliás, dá-me um jeitão”. Mal se acaba de sentar agarra de novo o membro e antecipa a pergunta: “Já deu o que tinha a dar. É tuberculose óssea. Passei sete anos no sanatório a tentar curar isto”.

Mas não é a doença que tem desde os três anos que a leva Etelvina a recorrer quase todos os dias nas

últimas semanas ao transporte solidário. “Foi uma queda. Caí para este lado, não parti nada mas não mexia o braço. Já fiz quinze sessões e agora vou fazer mais quinze”. Também o próximo passageiro, Francisco Rede, vai a caminho da fisioterapia. “Cá vou andando”, responde à colega de destino mal entra na carrinha.

Ao volante segue Miguel, o mais novo de todos. Nascido e criado em Carnide, prestes a completar os 53, chegou há Junta há meio ano. “Sou de cá, mas estive fora. Fiz a tropa em Chaves. Depois fui segurança, panificador, serralheiro e trabalhei num pacote. Também abri um restaurante com o meu irmão mas não deu certo.” À conta de tanto ofício, não admira o desembaraço com que conversa com todos: “Tento falar a língua das pessoas aqui. Cada pessoa tem um “idioma” e isso é fundamental neste trabalho.” É também ele que atende o

telefone e faz as marcações para o serviço. “A gestão do tempo nem sempre é fácil. Há sempre alguém que acaba por telefonar no próprio dia, nem sempre dá para encaixar mas se der, faço-o”, explica.

A funcionar de segunda a sexta-feira, entre as 8 e as 12h30, e das 14h às 17h, o Transporte Solidário é um serviço gratuito para maiores de 55 anos, recenseados na freguesia.

Os minutos passam a correr dentro da carrinha e é já tempo de ir buscar Etelvina e Francisco. Desta vez há mais passageiros que aproveitam a leva da fisioterapia para ir para casa. Bem-dispostos passam a viagem à conversa. A última a sair é Maria Fernanda Ferreira. Aos 76 anos, conhece toda a gente e antes de descer ainda remata enquanto aponta para Miguel: “Vi este senhor de fraldas.”

CONHECER CARNIDE

Parque Colombo



© Gonçalo Ferreira

CONHECER CARNIDE

B.º Novo de Carnide



© Gonçalo Ferreira

CONTACTOS



Junta de Freguesia de Carnide

Largo das Pimenteiras, 6
1600-576 Lisboa
Tel. 217 121 330 | 931 462 200

Fax. 217 121 349
anossajunta@jf-carnide.pt
www.jf-carnide.pt

OS NOSSOS SERVIÇOS

Atendimento geral e
Licenciamento de Canídeos
de 2.ª a 6.ª das 9h às 19h
Lavadouro Público, Estrada da
Correia

de 2.ª a 6.ª das 8h30 às 17h

Atendimento Jurídico
mediante marcação prévia
4.ª feira a partir das 16h

Posto de Correios
do B.º Padre Cruz

2.ª a 6.ª feira
das 9h30 às 12h30 e das 15h às
19h

931 462 209

Posto de Correios
da Quinta da Luz

2.ª a 6.ª feira
das 10h às 13h e
das 15h30 às 19h30

931 462 208

Intervenção no espaço público

931 462 204

Transporte Solidário

934 40 40 60

espassus 3G

Academia Sénior, TPC Jovem,
Ginásio, Ténis, Bem-Estar, Bar,
Música

Rua dos Táxis Palhinhas

2.ª a 5.ª feira – das 9h30 às 19h

Encerra à 6.ª feira

210 120 837 - 931 462 215

Serviços Sócio- Educativos

de 2.ª a 6.ª das 8h às 20h

ATL B.º Padre Cruz

931 462 221

ATL Horta Nova

931 462 222

ATL Luz / Carnide

931 462 223

Centro Cultural de Carnide

Rua Rio Cávado, 3, B.º Padre Cruz
931 462 210

Biblioteca Natália Correia - Carnide

931 462 213 - 218 054 526



Junta de
freguesia
eca

POR MAIS METRO EM CARNIDE

EXTENSÃO DA LINHA DO METRO
LIGAÇÃO DA LINHA VERDE À LINHA AZUL
TELHEIRAS - PONTINHA

ASSINE A PETIÇÃO NO LINK

<https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT93027>

OU NA SECRETARIA DA JUNTA DE FREGUESIA



INFORMAÇÕES: T. 217 121 330 | anossajunta@jf-carnide.pt | www.jf-carnide.pt

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
7 PROJECTOS POR CONCRETIZAR EM CARNIDE
JÁ PASSARAM **66** MESES